



Versão: um diagnóstico dos estudos acerca dessa atividade tradutória no Brasil



Autor: Sara Luiza Hoff
Bolsista PIBIC/CNPq – UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores

INTRODUÇÃO

A versão consiste na passagem de um texto escrito na língua materna do tradutor para uma língua estrangeira. É uma prática cada vez mais comum no Brasil, influenciada por fatores como o aumento da produção acadêmico-científica, a globalização e a ampliação das exportações por empresas brasileiras, entre outros. Porém, é também uma prática criticada e até mesmo rejeitada por muitos, que a julgam difícil ou impossível.

OBJETIVOS

- Traçar um diagnóstico dos estudos acerca da versão no Brasil, como forma de entender qual o estatuto teórico-reflexivo dessa prática no contexto acadêmico-científico nacional.
- Verificar como o fenômeno é apresentado nesse mesmo contexto.

METODOLOGIA

- *Metodologia de coleta de dados*

1ª etapa: Análise de currículos de 27 cursos brasileiros de graduação (totalizando 93 grades curriculares, considerando diferentes habilitações e ênfases) e de 4 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) com ênfase em tradução para identificar a presença (ou não) de disciplinas voltadas ao estudo e/ou prática da versão.

2ª etapa: Consultas a 45 obras constantes nas referências bibliográficas das disciplinas teóricas de tradução e práticas de versão de cinco instituições, como forma de verificar se tais obras apresentam (ou não) subsídios à reflexão em torno da versão.

3ª etapa: Busca de trabalhos sobre versão em 165 números de 11 revistas científicas especializadas em tradução: *TradTerm*, *Tradução em Revista*, *Tradução & Comunicação*, *Cadernos de Tradução UFSC*, *Cadernos de Literatura em Tradução*, *Scientia Translationis*, *Cadernos de Tradução UFRGS*, *In-Traduções*, *Belas Infieis*, *Translatio* e *Traduzires*.

- *Metodologia de análise de dados*

Para que fosse possível traçar um diagnóstico abrangente e completo, como categoria da análise qualitativa, foram utilizadas ocorrências lexicais que remetessem à noção conceptual do fenômeno da versão. Ou seja, não somente a palavra “versão”, mas também termos como “tradução indireta”, “tradução inversa”, “direcionalidade”, “tradução português-idioma estrangeiro”, “tradução para idioma estrangeiro” e “recepção de obras vertidas/traduzidas”, entre outros, foram norteadores do que pode ser considerada a versão em seu sentido amplo. No caso da análise de produção intelectual, também foram consideradas menções a traduções de obras literárias escritas em português.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- *Cursos de graduação e de pós-graduação*

A maioria das instituições de ensino superior e dos programas de pós-graduação não oferece a oportunidade de treinamento e de reflexão sobre a prática da versão, concentrando os esforços na tradução no sentido estrito. No nível da graduação, a maior parte dos currículos oferece somente disciplinas de tradução, indicando que praticamente ainda não se fazem distinções sobre as práticas de tradução e versão. Também não há nenhuma disciplina ou linha de

pesquisa que contemple o fenômeno da versão nos cursos de pós-graduação, ou seja, não há incentivo a pesquisas sobre o assunto. Assim, de modo geral, percebe-se que no ambiente acadêmico brasileiro parece se falar muito pouco no fenômeno da versão, a não ser brevemente para reconhecer a sua existência como prática do mercado de trabalho. A inexistência de disciplinas e linhas de pesquisas que discutam essa prática tradutória indica a aparente inexistência ou escassez de reflexões teóricas sobre o assunto.

- *Referências bibliográficas*

Com a pesquisa feita nas referências bibliográficas propostas nas disciplinas de tradução e versão, é possível perceber que há certa uniformidade no entendimento teórico em relação à versão, sendo esta percebida como uma prática cada vez mais comum – devido a exigências do mercado –, influenciada por fatores externos e dependente das competências linguísticas e das estratégias escolhidas pelo tradutor. Nessas referências, porém, existe também a ressalva de que a prática ainda é pouco estudada, o que é reforçado pelo fato de terem sido encontradas poucas referências ao fenômeno nas obras consultadas. Percebe-se, portanto, que há espaço para mais discussões sobre o assunto na literatura.

- *Revistas científicas*

A consulta às revistas científicas permitiu perceber que a produção acadêmico-científica em relação ao fenômeno da versão, no Brasil, ainda é incipiente. Além de alguns artigos que discutem a recepção e escolhas tradutórias em obras traduzidas para outros idiomas (feitas por tradutores estrangeiros) e da publicação e análise de textos literários vertidos para línguas estrangeiras (feitas por tradutores brasileiros), não existe quase nenhum artigo publicado que reflita sobre o fenômeno da versão enquanto prática e atividade linguística. O baixo número de ocorrências de artigos sobre o assunto sugere que há espaço para mais reflexões sobre a versão também no contexto das publicações especializadas.

REFERÊNCIAS

Por se tratar de uma pesquisa-diagnóstico, foram consultadas muitas outras fontes. Por uma questão de espaço, não é possível citar todas.

- DIAS, Barbara Carolina; FALEIROS, Álvaro Silveira. “A tradução literária em revista no Brasil: aproximações”. In: GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène Catherine; COSTA, Walter Carlos (org). *Os estudos da tradução no Brasil nos séculos XX e XXI*. Tubarão: Copiart, Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. p. 191–219.
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - 2011 [Internet]. Brasília: INEP, s.d. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 06 abr. 2014.
- HURTADO ALBIR, Amparo. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. 5 ed. rev. Madri: Cátedra, 2011. 695 p.
- LONSADALE, Allison Beeby. “Directionality” In: BAKER, Mona; SALDANHA, Gabriela (ed.). *Routledge encyclopedia of translation studies*. 2. ed. Londres: Routledge, 2011. p. 84–88.
- Relação de cursos recomendados e reconhecidos – Área Letras [Internet]. Brasília: CAPES, 11/03/2014. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=80200001&descricaoArea=&descricaoAreaConhecimento=LETRAS&descricaoAreaAvaliacao=LETRAS+%2F+LINGU%CDSTICA>>. Acesso em: 06 abr. 2014.